

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8029 | Salvador, segunda-feira, 26.10.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BANCOS

**Sindicato protesta  
contra o Bradesco**

Página 3

**Desemprego em ritmo  
crescente no Brasil**

Página 4

## Lucros altos e demissões dia após dia



Em um ano os bancos aumentaram em mais de 30% a lucratividade. É cofre cheio mês a mês. Apesar dos ganhos extraordinários, as empresas têm demitido em alta. Desde janeiro foram 12 mil trabalhadores colocados para fora. Página 2



Para o Sindicato, nada justifica as demissões nos bancos. Dinheiro não falta. Pelo contrário, sobra

# Lucro combinado com demissões

Ganhos subiram mais de 30% em apenas um ano

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA de Covid-19 causou um verdadeiro estrago na vida de muita gente. Diversas pequenas e médias empresas demitiram funcionários por conta das dificuldades financeiras. A situação, no entanto, é bem diferente para o sistema financeiro, que passa ileso pela crise.

Os bancos encerram 2019 com crescimento de mais de 30% nos lucros e, ainda assim, têm demitido a rodo, em descumprimento ao acordo firmado no início da

pandemia. A lucratividade do setor somou R\$ 108 bilhões no ano passado.

Somente o Itaú obteve lucro de R\$ 28,3 bilhões, o Bradesco R\$ 25,8 bilhões e o Santander R\$ 14,5 bilhões. Os três gigantes do sistema financeiro são os que mais demitiram na crise. Desde janeiro foram mais de 12 mil desligamentos.

No ano da pandemia, os bancos utilizam um recurso fiscal para maquiagem os lucros. É o chamado provisionamento, dinheiro de reserva para se proteger em caso de possíveis calotes dos clientes. Com isso, a lucratividade teve leve retração no primeiro semestre. As cifras chegaram a R\$ 30 bilhões, uma queda média de 32% em relação a idêntico período de 2019. Mesmo com maquiagem, os valores ainda são de dar inveja.

## Empresa controlada pelo BTG é a maior desmatadora

A EMPRESA de pecuária BR-Pec, controlada pelo banco Pactual, que tem como um dos fundadores o ministro da Economia, Paulo Guedes, é a maior desmatadora do Pantanal. A informação é da pesquisa de multas históricas do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) na região do bioma, nos últimos 25 anos.

A BRPec atua principalmente na criação de gado no Pantanal. Em 2018, foi multada em quase R\$ 58 milhões, em Corumbá, maior município do Mato Grosso do Sul, e uma das capitais da pecuária no Brasil, na fronteira com Bolívia e Paraguai. As multas

são calculadas com valor-base na área de vegetação destruída.

Além disso, o BTG também esteve envolvido em uma transação suspeita com o Banco do Brasil. Na ocasião, o BB realizou a venda de uma carteira de crédito avaliada em R\$ 2,9 bilhões por apenas R\$ 371 milhões. Ou seja, 12,8% do valor, com a possibilidade de recuperação de 70%. No mínimo, estranho.



BTG de Guedes ligado à destruição do Pantanal

FERNANDO VIVAS - GOV-BA



Plano contribui para democratizar a comunicação

## Implementado o Plano Estadual de Comunicação

ATITUDE pioneira para o resto do país, o Estado passa a contar com o Plano Estadual de Comunicação. Aprovado pelo Conselho Estadual de Comunicação Social da Bahia, juntamente com o Secretário de Comunicação Social do Estado e presidente do Conselho de Comunicação, André Curvello, o documento é fruto de amplo debate entre governo do Estado, sociedade civil, entidades de classe, sindicatos, empresas de comunicação, tra-

balhadores e associações.

O principal objetivo do plano é contribuir para a democratização da comunicação, além de garantir o acesso do cidadão à informação. O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e membro do Conselho Estadual de Comunicação, Adelmo Andrade, participou da reunião e destacou o trabalho realizado de forma conjunta. "Acredito que a elaboração e aprovação desse plano servirá de exemplo para todo o Brasil.

# Protestos no Bradesco continuam

Empresa já demitiu mais de 1,2 mil funcionários no país

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** mais de 12 mil demissões este ano e mais de 3 mil só nos últimos meses, os bancos privados ajudam a aumentar a lista de desempregados no país (14 milhões). No intuito de chamar atenção da população, o Sindicato da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe realizam manifestações, ações e tuitos nas redes sociais contra os desligamentos promovidos pelo setor bancário.

Na sexta-feira, o protesto das entidades foi na porta das agências do Bradesco da avenida Sete de Setembro, no Centro de Salvador. O banco faz propaganda de futuro, mas promove retrocesso ao demitir mais de 1,2 mil trabalhadores e prejudicar os clientes.

Vale lembrar que os bancos descumprem o compromisso firmado com os sindicatos de que não iam demitir no período, mas desligam os empregados até



Sindicato realiza protesto na porta das agências do Bradesco da avenida Sete de Setembro, Centro

mesmo por ligação telefônica, aplicativos de reunião virtual, *WhatsApp* e *e-mail*.

Para se ter ideia do estrago, além do Bradesco, o Santander já demitiu mais de 1,2 mil bancários este ano, o Itaú mais de 600 funcionários e o Mercantil do Brasil dezenas. Lógico que os trabalhadores estão sendo prejudicados, mas a sociedade também paga caro com o descaso das empresas. Os clientes pagam altas taxas e juros e sofrem com atendimento precário e agências lotadas.

Apenas preocupados com a imagem, os banqueiros torram milhões com publicidade, querendo mostrar o lado humano, mas esquecem que responsabilidade social significa respeitar os bancários e manter os empregos da categoria durante a maior crise sanitária vista nos últimos 100 anos. Mesmo na pandemia de Covid-19, Itaú, Bradesco e Santander conseguiram lucrar R\$ 21,7 bilhões nos primeiros seis meses deste ano. Dinheiro não é problema.

## PAPO COM OS ESPECIALISTAS

**TERÇA 27/10**  
**19H TRANSMISSÃO:**  
**ZOOM E @FEEBBASE**

- ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA
- REGRAS DE TRANSIÇÃO
- TIPOS DE APOSENTADORIA

### PALESTRANTES:

- 1 Jean Vinícius de Abreu - Coord. do Programa de Educação Previdenciária da Gerência Executiva do INSS em Salvador
- 2 Angela Mascarenhas - Advogada especialista em Direito Previdenciário
- 3 Tatiana Rossini - Advogada especialista em Direito Individual, Coletivo do Trabalho e Direito Sindical.

MEDIAÇÃO: ANDRÉIA SABINO - DIRETORA DE SAÚDE DA FEEBBASE

## Debate sobre estabilidade na pré-aposentadoria

**ESTABILIDADE** pré-aposentadoria, regras de transição e tipos de aposentadoria serão os focos do papo com especialistas promovido pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, amanhã, às 19h, de forma virtual.

O evento vai contar com as palestras do coordenador do Programa de Educação Previdenciária da Gerência Executiva do INSS em Salvador, Jean Vinícius de Abreu, e da advoga-

da especialista em Direito Previdenciário, Angela Mascarenhas. Além da participação de Tatiana Rossini, que é advogada especialista em Direito Individual, Coletivo do Trabalho e Direito Sindical.

Com a mediação da diretora de Saúde da Feeb, Andréa Sabino, o bate-papo será pela plataforma *Zoom*, com transmissão ao vivo pelo *Facebook* da Federação. Vale a pena conferir.

## Santander isenta coparticipação de exames ginecológicos

O **SINDICATO** lembra que neste mês de outubro, as bancárias do Santander estão isentas da cobrança da coparticipação no plano de saúde ao realizar exames ginecológicos. A iniciativa do banco contempla o papanicolau, mamografia e ultrassonografia de mamas, colonoscopia e transvaginal.

A suspensão dos custos de coparticipação acontece em decorrência do Outubro Rosa, campanha para alertar a socieda-

de sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Ainda mais que cerca de 59% dos funcionários do Santander são mulheres.

A recomendação é realizar exames e consultas regularmente para prevenção e detecção precoce da doença. O INCA (Instituto Nacional de Câncer) orienta consultas regulares ao mastologista e a realização de mamografias anuais a partir dos 40 anos.



A mamografia está entre os exames isentos

# Desemprego só aumenta

País tem 13,5 milhões de desempregados. Sufoco

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **TAXA** de desemprego no Brasil atingiu novo recorde de 14% em setembro ante 13,6% em agosto. A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Covid-19, do IBGE, revela que a população desocupada era de 10,1 milhões em maio, passou para 12,9 milhões em agosto e chegou a 13,5 milhões no mês passado.

O Brasil encerrou setembro com cerca de 3,4 milhões de desempregados a mais do que o registrado em maio. Isso representa uma alta de 33,1% no período.

Ao longo dos meses, a quantidade de



Sem emprego, brasileiro recorre à informalidade

peças sem trabalhar só aumenta e o governo Bolsonaro nada faz para garantir trabalho formal e renda ao cidadão. Enquanto os brasileiros enfrentam a realidade cruel, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que conseguiu diminuir os efeitos da pandemia sobre a economia e os empregos. Piada.



Bolsa Família ajuda brasileiros que vivem na pobreza

## Governo pode não pagar 13º do Bolsa Família

**PARA** Bolsonaro, socorrer as famílias mais pobres do país não é prioridade, mesmo em um momento difícil de crise. O governo não deve pagar o 13º salário do Bolsa Família em 2020. Para a equipe econômica, o auxílio emergencial pago durante a pandemia já corresponde aos 14º e 15º salários.

O auxílio emergencial foi criado para ajudar trabalhadores informais e desempregados durante a crise sanitária e a obrigatoriedade do isolamento social. Já

o Bolsa Família atende permanentemente as famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza no país.

Com a falta de diálogo sobre o assunto, o governo mostra a face cruel em um momento de crise. Desde o ano passado tenta obstruir a continuidade do benefício, enquanto a oposição luta, não só pela permanência, mas também a ampliação da vantagem de mais um salário ao fim do ano para quem recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**INADMISSÍVEL** E agora? Bolsonaro desafiou o Judiciário a tornar obrigatória a vacinação contra a Covid. O STF tem o dever de dar uma resposta, em nome da Constituição, que assegura garantias individuais, liberdades de expressão e manifestação, mas também estabelece prioridade para os interesses coletivos. Não há como vencer a pandemia se a vacina for opcional.

**FISIOLOGISMO** Bolsonaro mira no STF por imaginar que no Congresso, com a ajuda do Centrão, que inclui as bancadas da bíblia, da bala e do boi, consegue derrubar qualquer projeto para vacinação obrigatória. E tem certa lógica, pois são parlamentares altamente fisiológicos, sem nenhum compromisso público, capazes de fazer qualquer coisa em troca de favores do governo.

**DESVERGONHA** Dá nojo. O neofascismo bolsonarista liberou não apenas a estupidez e os crimes de lesa-pátria, mas também a hipocrisia. O presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, se diz contra a politização da vacinação, mas o Instituto Butantan o acusa de segurar, há mais de um mês, a licença para a compra de produtos essenciais à fabricação da vacina chinesa.

**EXEMPLO** Merece reprodução. “Eu me envergonharia se ela berrasse a favor de um torturador. Tenho orgulho dos meus filhos, do caráter bacana deles”. Da ex-jogadora de vôlei Isabel Salgado, ao comentar a anulação da suspensão da filha, a também atleta de vôlei Carol Solberg, que ao final de uma partida, gritou: “Fora Bolsonaro”. A mídia golpista esconde o fato.

**LAMENTOSO** Realidade. A divisão das forças progressistas, amparada acima de tudo na questionável argumentação de que as novas regras eleitorais obrigam os partidos a terem candidatos a prefeito, possibilita a hegemonia da direita e da extrema direita nas capitais e também em outras importantes cidades. Salvador, Rio e São Paulo são exemplos claros. Exceção para Porto Alegre.